



Modalidade:

- Comunicação oral
- Comunicação oral: Pesquisas nas escolas públicas dos Campos Gerais
- Relatos de Experiência de Grupos de Pesquisa - PPGE/UEPG

### **Tendências e lacunas de pesquisa sobre história/trajetória intelectual de mulheres na área de Educação**

VIEIRA, Ana Flávia Braun<sup>1</sup>

SKALINSKI JUNIOR, Oriomar<sup>2</sup>

#### **Introdução**

A entrada em um campo de estudo implica que os pesquisadores e pesquisadoras compreendam as características fundamentais de produção nesse espaço, a fim de adotar estratégias eficazes em seus estudos e projetos (Bourdieu, 2019). É partindo daquilo que os pares produziram previamente que as novas investigações procuram avançar e trazer contribuições significativas para a ciência e a sociedade. Nessa perspectiva, entende-se que a realização de pesquisas sobre o Estado da Arte é fundamental, uma vez que possibilita acompanhar o avanço do conhecimento científico, tendências e lacunas em dada área de investigação (Silva, Souza e Vasconcelos, 2020). Nesse sentido, visando identificar como a pesquisa em história/trajetória intelectual de mulheres tem se configurado no Brasil, neste resumo expandido foram apresentados os principais achados decorrentes da análise das produções da área da Educação nesta temática.

#### **Metodologia**

As pesquisas denominadas Estado da Arte são bibliográficas, descritivas, de caráter inventariante e objetivam mapear e analisar determinada produção acadêmica. Segundo as orientações de Ferreira (2002), as pesquisas que sistematizam e analisam o conhecimento já produzido são realizadas por duas etapas: inicialmente, ocorre a quantificação e a identificação

---

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

dos dados bibliográficos, visando o mapeamento da publicação em dado período, local e área de produção; depois, é realizada a análise dos artigos em si, observando as escolhas teóricas e/ou metodológicas adotadas e os resultados obtidos. Para a seleção dos artigos e a construção das categorias de análise, foram mobilizadas técnicas da Análise de Conteúdo<sup>3</sup>.

Na pré-análise, foi organizado o material empírico para posterior análise. A constituição do conjunto documental atendeu aos seguintes critérios de inclusão: a) acesso às produções por meio das bases de dados Google Scholar, Portal de Periódicos CAPES/MEC, Redalyc e Scielo; b) artigos empíricos sobre história/trajetória intelectual de mulheres brasileiras que atuaram no campo educação, publicadas entre 2003-2023, em língua portuguesa; c) publicação em revista da área da Educação. Os indicadores para a consulta foram “*história intelectual*” AND *mulher* e “*trajetória intelectual*” AND *mulher*<sup>4</sup>. Ao todo, foram identificados 14.449 artigos potenciais. Aplicados os critérios de inclusão, foram eleitos para a análise 12 produções. São elas: Orlando (2017), Fialho; Sá (2018), Galvínio; Espindola; Costa (2018), Bueno; Cordeiro (2019), Gomes (2019), Oliveira; Martiniak (2019), Skrusinski; Orlando (2019), Galvínio; Costa (2020), Bueno; Mello (2022), Pinto (2022), Prado; Hai (2022) e Tomé; Campos (2023).

Após esses encaminhamentos metodológicos que permitiram selecionar os artigos, seguiu-se para a exploração deste material. Durante a leitura das produções foi possível observar aspectos comuns a todas elas. Por essa razão, o critério de análise foi atinente a suas temáticas mais frequentes, a saber: aspectos teórico-metodológicos – recorte espacial e temporal, fontes, metodologia e pressupostos teóricos. Por fim, foram realizadas as inferências e interpretações.

## **Resultados e discussões**

Os artigos sobre história/trajetória intelectual de educadoras desenvolvidas no campo da Educação são recentes, sendo a produção mais antiga datada de 2017. Nota-se que as pesquisas foram majoritariamente conduzidas no Paraná, representado 50% do total. Em relação ao local de publicação, foi possível observar que periódicos com maior fator de impacto apresentam interesse por estudos nesta temática, uma vez que 50% dos artigos constam em revistas de Qualis A1<sup>5</sup>.

As pesquisas analisadas evidenciam a necessidade de mais estudos na temática, ampliando os recortes temporal e espacial – posto que as pesquisas privilegiaram mulheres atuantes especialmente nas primeiras décadas do século XX e há maior interesse pela investigação

---

<sup>3</sup> A Análise de Conteúdo pode ser definida como um conjunto de disposições metodológicas para a análise de comunicações. Sua principal finalidade é obter “por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitem a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens” (BARDIN, 2011, p. 48).

<sup>4</sup> Consulta realizada em novembro de 2023.

<sup>5</sup> Esse aumento na produção acadêmica reflete uma conscientização da importância de retomar e fazer conhecidas as contribuições das mulheres nesse campo, destacando suas trajetórias e superando lacunas historiográficas (Martins, 2023).

de mulheres atuantes nos estados do Paraná (3 artigos), Paraíba (2 artigos) e Rio de Janeiro (2 artigos), fenômeno possivelmente explicado pela localização das instituições de ensino superior, grupos de pesquisa e acesso às fontes. Especificamente sobre os recortes temporais adotados, foi possível observar que as produções não necessariamente abarcam toda a existência da mulher estudada, mas operam recortes segundo o objeto/objetivo do artigo e a disponibilidade de fontes de pesquisa.

Sobre esse último aspecto, os estudos adotaram um repertório variado de fontes, sendo as mais frequentemente utilizadas as obras das próprias intelectuais estudadas (58,3%) e os jornais (50%), seguidos das revistas (41,6%) e publicações oficiais (25%). Em relação à abordagem teórica, os estudos se valeram principalmente dos pressupostos de Jean-François Sirinelli (9 artigos), Pierre Bourdieu (5 artigos), Carlos Eduardo Vieira (3 artigos), Sérgio Miceli (2 artigos) e Vavy Pacheco Borges (2 artigos).

Acerca da metodologia adotada, nem todas as produções apresentaram de maneira explícita como a pesquisa foi construída, e ainda que a maioria tenha indicado realizar um estudo de trajetória (58,3%), este ganhou contornos distintos em cada investigação. As principais categorias adotadas como metodologia para a construção da história/trajetória das intelectuais foram: redes de sociabilidade (5), dados biográficos (4), contexto histórico (3), características da geração (3), produção e mediação cultural (2), formas de engajamento (1), produção bibliográfica (1) e projeção no campo literário (1).

### **Considerações finais**

A análise dos artigos permitiu identificar tendências como a concentração de estudos desenvolvidos no Paraná e a predominância de pesquisas sobre mulheres atuantes nas primeiras décadas do século XX, apontando para a necessidade de ampliar a abrangência geográfica e temporal das investigações de modo a contemplar as diferentes formas de protagonismo feminino na educação brasileira. Em relação às lacunas, nem todos os trabalhos explicitaram diretamente a abordagem teórica, indicando a necessidade de maior clareza na condução dos estudos. Ademais, ainda que usando referencial teórico aproximado, a variedade nas categorias analíticas adotadas aponta para uma falta de consenso sobre os aspectos mais relevantes na análise das trajetórias intelectuais, evidenciando a necessidade de se estabelecer critérios mais uniformes e consistentes para fortalecer esta temática de pesquisa na área da História da Educação.

### **Referências**

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BOURDIEU, Pierre. *Homo academicus*. Florianópolis: Editora da UFSC, 2019.

BUENO, Alexandra Padilha; CORDEIRO, Andrea Bezerra. A laicidade no pensamento de três mulheres do início do século XX: miradas feministas sobre o tema na América Latina. **Revista Inter-Ação**, Goiânia, v. 44, n. 2, p. 372–389, 2019.

BUENO, Alexandra Padilha; MELLO, Graciele Dellalibera de. Permanências e rupturas nas trajetórias de duas intelectuais em suas práticas culturais de mediação no Paraná (1850-1920). **Revista História da Educação** (Online), Porto Alegre, v. 26, p. 1-31, 2022.

FERREIRA, Norma Sandra e Almeida. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002.

FIALHO, Lia Machado Fiuza; SÁ, Évila Cristina Vasconcelos. Educadora Henriqueta Galeno: trajetória de uma literata feminista (1887-1964). **Revista História da Educação**, Porto Alegre, v. 22, n. 55, p. 169-188, 2018.

GALVÍNCIO, Amanda Sousa; COSTA, Jean Carlo de Carvalho. Formação educacional e redes de sociabilidade intelectual de Eudésia Vieira na Paraíba (século XX). **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 20, n. 67, p. 1-27, 2020.

GALVÍNCIO, Amanda Sousa; ESPINDOLA, Maíra Lewtchuk; COSTA, Jean Carlo de Carvalho. A universidade popular na Parahyba do Norte: reflexões sobre o direito das mulheres. **Revista HISTEDBR On-line**, v. 18, n. 1, p. 43-69, 2018.

GOMES, Selma Regina. Armanda Álvaro Alberto: uma Educadora e Feminista Brasileira – a Lacuna Inaceitável da História. **Revista Educativa**, Goiânia, v. 22, n. 1, p. 1-18, 2019.

MARTINS, Ana Paula Vosne. **Faces femininas do conservadorismo**: filantropas e feministas brasileiras no começo do século XX. Teresina: Cancioneiro, 2023.

OLIVEIRA, Loraine Lopes de; MARTINIAK, Vera Lucia. A escritora Anita Philipovsky: contribuições da literatura para a educação feminina nos Campos Gerais, PR. **Quaestio**, Sorocaba, v. 21, n. 3, p. 883-899, 2019.

ORLANDO, Evelyn de Almeida. "A Bandeira e a Cruz": caminhos da trajetória intelectual da educadora Maria Junqueira Schmidt. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 65, p. 103-118, 2017.

PINTO, Gabrielle Carla Mongêdo Pacheco. Sobre fontes e arquivos: o repertório para investigar Júlia Lopes de Almeida. **Revista Caminhos da Educação**: diálogos, culturas e diversidades, Teresina, v.4, n. 1, p.01-11, 2022.

PRADO, Alessandra Elizabeth Ferreira Gonçalves; HAI, Alessandra Arce. A educação pré-escolar e a produção acadêmica: (re)construindo trajetórias de suas intelectuais (1970-1998). **Revista Brasileira de História da Educação**, Maringá, v. 22, p. 02-28, 2022.

SILVA, Anne Patrícia Pimentel Nascimento de; SOUZA, Roberta Teixeira de; VASCONCELLOS, Vera Maria Ramos de. (2020). O Estado da Arte ou o Estado do Conhecimento. **Educação**, Porto Alegre., v. 43, n. 03, 1-12.

SKRUSINSKI, Joana Gondim Garcia; ORLANDO, Evelyn de Almeida. Margarite Vérine-Lebrun, Maria Junqueira Schimidt e o projeto de educação familiar entre circulação entre França-Brasil. **Educação: Teoria e Prática**, Rio Claro, v. 29, n.60, p. 63-82, 2019.

TOMÉ, Dyeinne Cristina; CAMPOS, Nevio de. Mariana Coelho: o uso do prefácio como estratégia de legitimação de sua trajetória. **Revista História da Educação** (Online), Porto Alegre v. 23, p. 1-32, 2023.